

Alegria e expectativa pelo encontro dos Movimentos com Papa Francisco

Na vigília de Pentecostes participarão mais de 120.000 membros de Movimentos, Novas Comunidades, Associações e Agregações leigas.

Uma Jornada organizada pelo Conselho Pontifício para a Promoção da Nova Evangelização, em colaboração com muitos Movimentos, entre os quais os Focolares.

“Gostaríamos de poder oferecer, mais que esperar alguma coisa. Interessa-nos que o Papa sinta que está diante de milhares de pessoas que têm o único desejo de testemunhar a vitalidade da fé, a riqueza dos dons de Deus, a capacidade de responder aos desafios mais importantes do momento presente, por meio dos diversos carismas que os Movimentos e as Associações são portadores”. Assim Maria Voce, Presidente dos Focolares, explica como o Movimento se prepara ao encontro do próximo fim de semana. *“Desejamos que o Papa Francisco sentisse a nossa completa disponibilidade para sermos instrumentos de unidade entre os diversos componentes da Igreja, a começar pelos filhos dos carismas antigos e novos, a serviço de uma Igreja-comunhão, Igreja que a humanidade espera encontrar atualmente”.*

O primeiro grande encontro de João Paulo II com os Movimentos e as Novas Comunidades promovido pelo Pontifício Conselho para os Leigos, realizou-se no dia 30 de maio de 1998, passaram-se quinze anos. Naquela ocasião o Papa indicou o lugar dos Movimentos e Comunidades na Igreja, definindo-os *“expressões significativas”*¹ pelo aspecto carismático deles, constitutivo da própria Igreja e coessencial àquele institucional. E concluiu afirmado: *“Hoje a Igreja espera de vocês frutos ‘maduros’ de comunhão e de empenho”*². Em seguida, Bento XVI renovou o encontro na véspera de Pentecoste, no dia 3 de junho de 2006. Em uma sucessiva ocasião ele disse: *“Os Movimentos Eclesiais e as Novas Comunidades são uma das novidades mais importantes suscitadas pelo Espírito Santo na Igreja, pela atuação do Concílio Vaticano II”*³.

Desde o primeiro momento Chiara Lubich, fundamentando-se no seu carisma específico, prometeu ao Papa Wojtyla empenhar-se, com o Movimento presente no mundo inteiro, a favorecer a comunhão entre os Movimentos. Desde então, os frutos maduros foram abundantes, tanto no recíproco e sempre mais aprofundado conhecimento quanto na colaboração para atingir objetivos comuns (a paz, a abolição da pena de morte, a defesa dos direitos humanos) e na realização, em conjunto, de centenas de Jornadas, segundo o modelo daquela de Pentecoste de 1998, em numerosos países em todo o mundo, com a participação de mais de 300 Movimentos e Novas Comunidades. Este incremento da comunicação dentro da Igreja católica abriu-se a uma rede de Agregações e Comunidades nascidas no seio de outras Igrejas cristãs. Em conjunto promovem o processo de “Juntos pela Europa”, uma contribuição plural à edificação da “nova Europa do espírito”, cuja inspiração se fundamenta no Evangelho.

Umberta Fabris (+39) 348 8563347

Benjamim Ferreira (+39) 348 4754063

¹ João Paulo II aos Participantes no Congresso Mundial dos Movimentos Eclesiais promovido pelo Pontifício Conselho para os Leigos (Roma, 27 de Maio de 1998).

² João Paulo II durante o Encontro dos Movimentos Eclesiais e das Novas Comunidades (Roma, 30 de Maio de 1998).

³ Bento XVI aos participantes no Seminário de estudo para bispos promovido pelo Pontifício Conselho para os Leigos (Roma, 17 de Maio de 2008).